

# ACM muda ação antipobreza

■ Senador anunciará terça-feira a nova composição do conselho gestor do fundo

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Depois de lançar terça-feira o seu projeto de redução da pobreza, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), está preparando um forte discurso sobre a proposta, que lerá no plenário do Senado. Na terça-feira, já no Brasil depois de viagem à Europa, o senador apresentará sua proposta de emenda constitucional, criando o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza e o projeto de regulamentação do fundo, com modificações feitas a partir de sugestões de políticos e da sociedade civil.

Uma das alterações deverá estar na composição do conselho federal que vai gerir os programas de combate à miséria, devido às denúncias de que a escolha das intervenções ficaria com o PFL. O senador poderá ainda desistir da contribuição de 1% sobre salários superiores a R\$ 2 mil.

**Elogios** – Antonio Carlos deverá aproveitar para se reaproximar do presidente Fernando Henrique Cardoso, fazendo elogios aos programas sociais do governo e ao Comunidade Solidária, que já aplicou R\$ 53 milhões nos municípios. Quem avaliou que as medidas de Antonio Carlos se transformariam em críticas pesadas às falhas na política social do governo, cometeu um grave erro. O senador vai apenas dizer que a atuação do governo ainda é insuficiente para acabar com a pobreza e necessita de mais engajamento da sociedade para, em 10 anos, chegar-se à erradicação da miséria no país.

A viagem ao exterior foi para deixar o debate correr livremente. Mas, todos os dias, Antonio Car-



Antonio Carlos Magalhães deverá desistir de taxar assalariados

J. França – 28/7/99

los navega na Internet e fala por telefone com assessores para se manter informado. As mensagens de apoio recebidas pela Internet entusiasmaram o senador. Uma das propostas veio de Marcos Fábio, do Rio de Janeiro, que sugeriu “um pacto pelo povo”.

Outra sugestão de mudança no projeto do senador veio de José Eustáquio Lopes Cançado, que sugeriu a inclusão do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senar, Sest, Senat e Sebrae), que arrecada via Ministério da Previdência o equivalente a 2,5% da folha de pagamento dos empresários. “Eles conseguem dinheiro para construir prédios na avenida Paulista, no Setor Comercial Norte, e para campanhas eleitorais”, lembrou José Eustáquio. Ele sugeriu que Antonio Carlos faça um levantamento do valor do repasse da Previdência para essas entidades. “O senhor ficará estarrecido”, previu.

**Impostos** – Já Elvis Nunes de Oliveira escreveu dizendo que Antonio Carlos Magalhães é “o homem que o povo brasileiro precisa para governar o país”. “Mesmo morando em São Paulo, sou seu admirador. Mas para se diminuir o desemprego neste país, somente com a redução da carga tributária. Levante esta bandeira que o senhor, como grande guerreiro e vencedor, ganhará mais essa batalha. E que Deus te dê muita saúde”, desejou Antonio Moraes, de Iguape-SP.

“A população brasileira vai ficar lhe devendo mais esta pela eternidade”, parabenizou Hugo Seguchi, secretário de Infra-Estrutura de Eunápolis (BA). Na opinião de Henrique Calazans, deve haver entendimento entre Antonio Carlos, Fernando Henrique e o PT.